

O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA PANDEMIA DA COVID-19

DOI: 10.48140/digitaleditora.2022.005.3



RESUMO

Objetivos: Analisar o papel do farmacêutico no uso racional de medicamentos no tratamento da covid-19, analisando quais os medicamentos usados no tratamento e a importância do profissional na terapêutica.

Metodologia: O estudo apresenta-se como uma revisão de literatura, baseando-se em periódicos anexados em base de dados, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Google Acadêmico, por meio dos seguintes descritores: uso racional de medicamentos, covid-19, o farmacêutico e a covid-19.

Resultados: Constatou-se que o uso racional de medicamentos durante a pandemia da covid-19 é essencial, trazendo benefícios para população, com mais saúde podemos observar o uso irracional de medicamentos teve um aumento depois da pandemia, trazendo consigo vários riscos à saúde.

Considerações finais: A literatura constatou-se a importância do uso racional de medicamentos, e os benefícios para o paciente, e a necessidade do conhecimento de racionalizar o uso dos medicamentos.

Maria Aparecida Pereira Da Silva

Graduanda em Farmácia pela AESPI- Ensino Superior do Piauí Teresina – Piauí

 <https://orcid.org/0000-0002-8654-0141>

Iara Pinheiro Castro

Graduanda em Farmácia pela AESPI- Ensino Superior do Piauí Teresina- Piauí

 <https://orcid.org/0000-0001-7521-7050>

Ana Lívia Sousa Silva

Graduanda em Farmácia pela AESPI- Ensino Superior do Piauí Teresina- Piauí

 <https://orcid.org/0000-0001-6161-2578>

Gustavo Ferreira de Oliveira

Graduando em Farmácia pela AESPI- Ensino Superior do Piauí Teresina- Piauí

 <https://orcid.org/0000-0002-7493-774X>

Gadelho Brandão Araújo

Graduando em Farmácia pela AESPI- Ensino Superior do Piauí Teresina- Piauí

 <https://orcid.org/0000-0003-3157-2960>

Alysson Kenned de Freitas Mesquita

Farmacêutico, Mestre e Professor Assistente da AESPI- Ensino Superior do Piauí Teresina- Piauí

 <https://orcid.org/0000-0002-1737-4151>

PALAVRAS-CHAVES: Uso racional de medicamentos; Pandemia; Covid-19..

LABORATORY DIAGNOSIS OF SICKLE ANEMIA: LITERATURE REVIEW

DOI: 10.48140/digitaeditora.2022.005.3

3

ABSTRACT

Objectives: To analyze the role of the pharmacist in the rational use of drugs in the treatment of covid-19, analyzing which drugs are used in the treatment and the importance of the professional in therapy.

Methodology: The study is presented as a literature review, based on journals attached to a database, Scientific Electronic Library Online (SciELO), Academic Google, through the following descriptors: rational use of medications, covid- 19, the pharmacist and covid-19.

Results: It was found that the rational use of medicines during the covid-19 pandemic is essential, bringing benefits to the population, with healthier ones we can observe the irrational use of medicines had an increase after the pandemic, bringing with it several health risks.

Final considerations: The literature showed the importance of the rational use of medications, and the benefits for the patient, and the need for knowledge to rationalize the use of medications.

Recebido em: 14/01/2022
Aprovado em: 20/12/2022
Conflito de Interesse: não houve
Suporte Financeiro: não houve

KEYWORD: Rational use of medications; Pandemic; Covid-19.



INTRODUÇÃO

A nova corona vírus, o qual foi denominado de SARS-COV-2, responsável pela nova doença Covid-19, foi encontrado em 31 de dezembro em Wuhan na china, mas só em 9 de janeiro de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) confirmou sua circulação. O SARS-COV-2 é o principal causador da infecção respiratória aguda grave (SRAG) (LANA et al 2020). Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), até 13 de abril de 2021, foram registrados cerca de 136.291.755 de casos confirmados incluindo 2.914.128 mortes por COVID-19 em todo o mundo. No Brasil já foram confirmados mais de 13.482.023 casos, com 590.752 óbitos, notificados à OMS em 9 de abril de 2021.

O diagnóstico da Covid-19 se dá inicialmente pela avaliação clínica, onde se observa os seguintes sinais e sintomas como febre, tosse, dificuldade respiratória, dor de garganta, corrimento nasal, dores de cabeça e musculares, cansaço e fadiga, podendo em casos mais graves apresentar pneumonia grave com insuficiência respiratória havendo ainda a falência renal e de outros órgãos e eventualmente a morte. Estes sintomas podem se desenvolver entre 2 a 14 dias após a exposição coronavírus, tendo um período médio de incubação de 1 a 5 dias e para evitar a disseminação do vírus recomenda-se uma quarentena de 14 dias após a confirmação do diagnóstico ou suspeita (VIEIRA; EMERY& ANDRIOLO, 2020).

Esse diagnóstico é complementado pela realização de exames laboratoriais, que podem ser para triagem ou confirmação do diagnóstico como PCR e testes rápidos (CFF,2020). O teste rápido é um imunoenensaio para detectar a presença do antígeno do vírus Sars-Cov-2, o que significa que a infecção viral atual pode ser usada para o diagnóstico da fase aguda da doença (do 2° ao 7° dia do início dos sintomas). São retiradas amostras de swabs nasais, com resultados em cerca de 15 minutos.(CONASS,2021).

O farmacêutico tem um papel importante pois, além de orientar o paciente com suspeita da Covid-19 pode também realizar testes rápidos para auxiliar no diagnóstico e iniciar as medidas de isolamento, além disso pode proporcionar o uso racional de medicamentos segundo os protocolos terapêuticos, já que está inserido na equipe multiprofissional o qual ira auxiliar no tratamento, garantido um tratamento com segurança e eficácia (FARINHA; RIJO, 2020).

Assim diante do grande número de pessoas contaminadas e mortas pela Covid-19, esse estudo tem por objetivo identificar o papel do farmacêutico no uso racional de medicamento para pacientes em tratamento da covid-19.

METODOLOGIA

TIPO DE ESTUDO

Em virtude de não termos realizado pesquisa envolvendo seres humanos e animais, não foi necessário a aprovação do comitê de ética.

MÉTODOS DE PESQUISA

O trabalho consiste em uma pesquisa bibliográfica, descritiva e com abordagem qualitativa, elaborada com base em pesquisas realizadas e publicadas entre os anos de 2016 a 2020 sobre o papel do farmacêutico no uso racional de medicamentos na pandemia da covid-19.

COLETA DE DADOS

A pesquisa foi realizada em periódicos anexados nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis (MEDLINE), Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: covid-19; uso racional de medicamentos; problemas relacionados a medicamento.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Quanto aos critérios de inclusão, foram selecionadas publicações escritas de preferência no idioma português, dentro do recorte temporal, 2011 a 2021, e que atendessem os objetivos propostos pela pesquisa. Quanto aos critérios de exclusão, foram excluídas as publicações fora do recorte temporal estabelecido no projeto, publicados em idiomas diferentes do Português e que não correspondiam aos objetivos propostos pela pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 649 artigos com a utilização dos descritores, desse total foram escolhidos 11 após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. O Quadro 01 apresenta dados iniciais sobre as publicações selecionadas, apresentando os autores, o título e objetivo.

Quadro 1. Apresentação das produções organizadas em autores/ano de publicação, títulos e objetivos.

Autores/ano de publicação	Título da produção	Objetivo
TRITANY; TRITANY	Health Supervision for Children With Sickle Cell Diseases and theis Families. Pediatrics.	Analisar o uso racional de medicamentos, a promoção no uso racional de medicamentos durante a pandemia da Covid-19.
SANTOS et al (2021).	Assistência Farmacêutica e o uso irracional de medicamentos frente a covid-19: Uma revisão de literatura.	Investigar a automedicação na pandemia da covid-19, e a presença do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos.
SILVA; BATISTA (2020).	Impactos da automedicação em tempos de pandemia da covid-19.	Analisar os riscos da automedicação para população.
BARROS; DAMASCENA (2021)	Assistência farmacêutica na pandemia da covid-19: uma pesquisa documental	Descrever a importância do farmacêutico na assistência farmacêutica, impedindo assim a automedicação.
TRITANY; TRITANY (2020).	Serviços Farmacêuticos no enfrentamento à COVID-19: Uma Revisão Integrativa da Literatura	Caracterizar a importância do farmacêutico na farmacoterapia no combate a covid-19.
OLIVEIRA et al (2021).	A automedicação no período de pandemia de covid-19: revisão integrativa.	Investigar os fatores que levaram a automedicação na pandemia da covid-19.
Melo et al (2021).	Automedicação e uso indiscriminado de medicamentos durante a pandemia da COVID-19.	Identificar os problemas na automedicação no tratamento precoce da covid-19.
Silva; ARAUJO (2020)	Atuação do farmacêutico clínico e comunitário frente a pandemia da covid-19.	Identificar o papel do farmacêutico nas principais ações, como orientação e farmacoterapia.
Aquino (2007).	Por que o uso racional de medicamentos deve ser uma prioridade?	Analisar as medidas para o uso racional de medicamentos e a sua importância.
SILVA; ALVES; MARQUEZ (2021).	Atuação do farmacêutico clínico frente a pandemia da COVID-19.	A eficácia da adequação do farmacêutico em meio a pandemia da declarada covid-19.
ROCHA (2014).	Uso Racional de medicamentos	Descrever o uso indiscriminado de medicamentos e suas consequências.

Fonte: dados da pesquisa/2021

As publicações analisadas mostraram a importância do uso racional de medicamentos e que durante a pandemia da covid-19 ocorreu um aumento do uso irracional de medicamentos. Tritany e Tritany (2020) em sua pesquisa analisaram esse uso incorreto de medicamentos e os problemas que trazem para saúde pública, relatando também o uso de medicamentos para o tratamento da covid-19 sem eficácia comprovada e que foi observado em outros países também, que foi explicada pela necessidade e procura de uma resposta rápida, frente a pandemia.

Na mesma publicação os autores ressaltam que o uso irregular de medicamentos pode trazer vários riscos à saúde, como dependência, alergia e intoxicações. Assim a assistência farmacêutica auxilia o paciente a racionalização de medicamentos para melhores resultados e para que não ocorra nenhum perigo, destacando a promoção do uso racional de medicamentos.

Esse pensamento é compartilhado por Santos e colaboradores (2021) que visaram o aumento da automedicação pela população principalmente durante o pico da covid-19, em um marco que trouxe o chamado “kit covid” que era compostos por cloroquina, hidroxicloroquina, ivermectina, azitromicina e prednisona, medicamentos estes que foram usados como profilaxia ou no início dos primeiros sintomas. Silva Batista (2020) mostrou que o aumento da incidência de outras patologias durante a pandemia, como ansiedade, depressão e síndrome do pânico, fez com que a população utilizasse mais medicamentos, inclusive medicamentos sujeitos a controle especial. Nesse sentido, o uso de uma

quantidade maior de medicamentos para outras patologias claramente usa evidências clínicas que podem representar um alto risco para a saúde da população. Além de fornecer medicamentos aos pacientes de acordo com protocolos e diretrizes clínicas, eles são usados para doenças crônicas de acordo com a sua terapêutica. Esse fato mostra que as indicações de tratamento requerem acompanhamento de profissionais para o diagnóstico da doença e exigem do farmacêutico orientações sobre questões relacionadas a medicação.

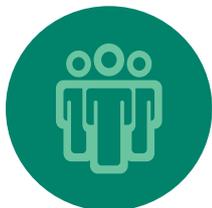
Convém destacar a pesquisa realizada por Barros e Damascena (2021) onde é ressaltada a importância da assistência farmacêutica no SUS pela a disponibilização de medicamentos a população, trazendo consigo o uso racional de medicamentos na pandemia da covid-19. Uma missão essencial ao profissional farmacêutico em relação ao enfrentamento da pandemia. As múltiplas ações que garantem o acesso aos medicamentos que são essências, racionalizando o uso racional de medicamentos e de forma qualificada.

Segundo Tritany e Tritany os serviços farmacêuticos contribuem bastante na terapia de cada paciente, ainda mais associadas as ações de logística da assistência farmacêutica, promovendo o uso racional de medicamentos. A atenção farmacêutica estabelece um conjunto de atividades contínuas e abrangentes, tendo o medicamento como um elemento fundamental no sistema de saúde, para atender as necessidades de saúde da população, famílias e indivíduos, contribuindo assim para a prevenção de doenças e para proteção, promoção e para recuperação da saúde. Nesse contexto a presença do farmacêutico auxilia tanto monitoramento como na prevenção das reações adversas no tratamento do paciente.

Na pesquisa realizada por Oliveira e seus colaboradores (2021) o uso irracional de medicamentos foi atribuído pela divulgação de supostos tratamentos da covid-19, acarretando em grande procura de vitaminas, suplementos e minerais, fármacos antiparasitários e antibióticos como prevenção ao vírus e o uso indevido em especial dos antibióticos pode causar aumento da resistência antimicrobiana. Foi relatado também o aumento do consumo dos medicamentos usados quando o paciente era diagnosticado com covid-19 e também como prevenção. Segundo Melo e colaboradores (2021) o que mais chamou atenção foi chamado "tratamento precoce" onde o paciente associava medicamentos com a finalidade de se prevenir contra o vírus da pandemia. De acordo com a Organização Mundial de saúde (OMS) automedicação é a seleção e o uso de medicamentos por pessoas para tratar doenças auto-diagnosticada ou sintomas. Pode ser vista como autocuidado, mais se estes medicamentos forem usados incorretamente pode sim trazer sérios problemas de saúde ao paciente e para o sistema de saúde.

Segundo Silva e Araújo (2020) as interações medicamentosas foram preocupações seguintes por não ter um medicamento específico a covid-19, algumas atividades farmacêuticas fizeram toda diferença pra promover o uso racional de medicamentos, durante a pandemia. De acordo com Aquino (2007) o uso racional de medicamentos deve ser uma prioridade estabelecendo assim a necessidade, o uso correto do medicamento, a escolha certa, juntamente com a eficácia e segurança comprovadas. De acordo com Rocha (2014) o uso irracional de medicamentos abrange vários fatores cultural, social e governamental. O paciente necessita de instruções capazes de promover o uso correto de cada medicamento. Referente a Silva, Alves e Marquez acrescenta o uso correto de medicamentos e os profissionais durante o tratamento farmacológico diminuindo os erros cometidos na terapêutica.

Contudo, não se pode deixar de ressaltar que a medicação usada corretamente traz benefícios para saúde, mas quando são consumidas incorretamente, sem prescrições medicas ou sem acompanhamento, pode trazer consigo uma intoxicação a problemas mais graves, podendo levar o paciente a morte. CFF (2020).



CONCLUSÃO

Foi evidenciado o aumento do uso irracional de medicamentos a partir do início da pandemia da covid-19 e que a presença e atuação do profissional farmacêutico é essencial, já que este profissional pode acompanhar e promover o uso racional de medicamentos, além de obter e fornecer informações sobre os medicamentos de maneira segura e baseada em evidências científicas comprovadas. Outras atividades podem otimizar o processo de acompanhamento dos pacientes como o acompanhamento farmacoterapêutico e a assistência farmacêutica.

O uso racional de medicamentos promove mais saúde ao paciente trazendo o tratamento correto por um tempo adequado. Proporcionando segurança e eficácia, trazendo a finalidade desejada.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da saúde, Guia Orientador para o enfrentamento da pandemia covid-19 na rede de atenção à saúde. https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Covid-19_guia_orientador_4ed.pdf.

BRASIL. Organização Mundial de Saúde corona vírus (COVID-19) situação,2021www.who.int/pt. Acessado em 22/09/2021 as 19:00 horas.

CFF, Uso racional de medicamentos: um alerta a população. Conselho Federal de Farmácia- Brasil- Notícia: 05/05/2020- Uso racional de medicamentos: um alerta à população (cff.org.br), acesso em: 1 out.2021.

CFF, Conselho Federal de Farmácia. Covid-19 informações, baseadas em evidencias,2020<http://covid19.cff.org.br/wp-content/uploads/2020/05/05-Corona-CFF-compactado.pdf>.

FARINHA, H.; RIJO, J. Os Farmacêuticos Hospitalares Durante a Pandemia COVID-19. Revista Portuguesa De Farmacoterapia, v. 12, n. 1-2,p.9-

LANA, R. M. et al. Emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. Cadernos de Saúde Pública, v. 36, p. e00019620, 2020.

LULA-BARROS, Débora Santos; DAMASCENA, Hylane Luiz. Assistência farmacêutica na pandemia da Covid-19: uma pesquisa documental. Trabalho, Educação e Saúde, v. 19, 2021.

MELO, José Romério Rabelo et al. Automedicação e uso indiscriminado de medicamentos durante a pandemia da COVID-19. Cadernos de Saúde Pública, v. 37, p. e00053221, 2021.

OLIVEIRA, João Victor Lopes et al. automedicação no período de pandemia de COVID-19: Revisão integrativa. Research, Society and Development, v. 10, n. 3, p. e58610313762-e58610313762, 2021.

ROCHA, Ana Leda Ribeiro da et al. Uso racional de medicamentos. 2014.

Santos, K. B., Batista, N. de J., Prudencio, . L. P. I., Garcia, Z. B., & Goulart, J. A. D. (2021). ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E O USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS FRENTE A COVID-19: REVISÃO DE LITERATURA. Revista Multidisciplinar Em Saúde, 2(1), 31. <https://doi.org/10.51161/rem/1047>

SILVA, Jéssica Pacheco da; BATISTA, Larissa de Oliveira de. Impactos da automedicação em tempos de pandemia COVID-19. 2020.

SILVA, Lucélia Maria Carneiro; ARAÚJO, Jeorgio Leão. Atuação do Farmacêutico clínico e comunitário frente a pandemia da COVID-19. Research, Society and Development, v. 9, n. 7, p. e684974856-e684974856, 2020.

SILVA, Daniella Cavalcante; DE OLIVEIRA MARQUEZ, Carolinne; ALVES, Nathana Costa. Atuação do farmacêutico clínico frente a pandemia da COVID-19. Research, Society and Development, v. 10, n. 12, p. e230101220287-e230101220287, 2021.

TRITANY, Rafael Fernandes; TRITANY, Érika Fernandes. Uso Racional de Medicamentos para COVID-19 na Atenção Primária à Saúde. Saúde em Redes, v. 6, n. 2 Suplem, 2020.

TRITANY, Rafael Fernandes; TRITANY, Érika Fernandes. Serviços Farmacêuticos no Enfrentamento à COVID-19: Uma Revisão Integrativa da Literatura. Saúde em Redes, v. 6, n. 2 Suplem, 2020.

VIEIRA, L. M. F. et al. COVID-19-Diagnóstico Laboratorial para Clínicos. 2020.